"Examina-te: devagar, com valentia"

Os filhos..., como procuram comportar-se dignamente quando estão diante de seus pais! E os filhos de Reis, diante de seu pai El-Rei, como procuram guardar a dignidade da realeza! E tu... não sabes que estás sempre diante do Grande Rei, teu Pai-Deus? (Caminho, 235)

Examina-te: devagar, com valentia. - Não é verdade que o teu mau humor e a tua tristeza inexplicáveis (inexplicáveis, aparentemente) procedem da tua falta de decisão em cortar os laços, sutis mas "concretos", que te armou - arteiramente, com paliativos - a tua concupiscência? (Caminho, 237)

Acaba sempre o teu exame com um ato de Amor - dor de Amor -: por ti, por todos os pecados dos homens... - E considera o cuidado paternal de Deus, que afastou de ti os obstáculos para que não tropeçasses. (Caminho, 246)

Há um inimigo da vida interior, pequeno, bobo; mas muito eficaz, infelizmente: o pouco empenho no exame de consciência. (Forja, 109)

Não esperes pela velhice para ser santo: seria um grande equívoco!

Começa agora, seriamente,
gozosamente, alegremente, através
das tuas obrigações, do teu trabalho,
da vida cotidiana...

Não esperes pela velhice para ser santo, porque, além de ser um grande equívoco - insisto -, não sabes se chegará para ti. (Forja, 113)

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/examina-tedevagar-com-valentia/ (23/11/2025)